

## AMEM E RESPEITEM SEUS PAIS E SANTIFIQUEM SUAS VIDAS

Data: 06/05/2003 – Ocasião: Dia de Eswaramma<sup>1</sup> - Local: Brindavan

*Quando o homem sai do ventre de sua mãe, ele não traz consigo nenhum dinheiro. O dinheiro também não o acompanha quando ele parte deste mundo. Mesmo um milionário precisa partilhar sal e arroz. Ele não pode engolir ouro para saciar sua fome. A pessoa pode sentir-se orgulhosa de sua riqueza, mas não poderá levar consigo nem sequer um pedaço de torta quando deixar o mundo. Do mesmo modo que o homem degusta o mel recolhido pelas abelhas, a riqueza que alguém acumula pode, ao fim, cair nas mãos do ladrão ou do Governo.*

(Poema em Télugo)

Quando o homem emerge do ventre de sua mãe, não se vê nenhuma guirlanda em volta do seu pescoço. Não há colares de pérolas ou ornamentos de ouro cintilante. Não há correntes cravejadas de pedras preciosas, como esmeraldas e diamantes. Não há, tampouco, guirlandas de flores. Entretanto, há uma guirlanda em volta do seu pescoço: Brahma<sup>2</sup> pendura as conseqüências de suas ações passadas na forma de uma pesada guirlanda e envolve seu pescoço com ela, no momento do seu nascimento.

(Poema em Télugo)

### *Manifestações do Amor Divino!*

Todo indivíduo tem mãe. Todo aquele que não agrada sua mãe e se torna indigno de seu amor, não é um verdadeiro filho. No mundo de hoje, são muito raras as mães que criam seus filhos com amor e cuidado apropriados. Diz-se que o corpo é um templo cujo residente é Deus. Em todos os templos encontramos um sino. Mas o sino que existe no templo de um corpo humano não é visível do lado de fora. Este sino é conhecido como *Coração*. Não é um sino que alguém possa tocar. Entretanto, ele soa continuamente, por si mesmo, dia após dia, enquanto a vida permanecer no corpo humano. Ele nada mais é que o coração humano. Quando o sino pára de tocar, o corpo fica sem vida. Então, ele será um cadáver. Quando o sino está tocando, o corpo é considerado uma dádiva de boa sorte. O universo inteiro é o templo de Deus. Nesse templo que é o universo, pode-se escutar continuamente o som do sino "Om". Por isso, Deus é descrito como a Personificação do Som, do Movimento e da Imobilidade, da Luz, da Voz, a Eterna Bem-aventurança, o Transcendente, a Ilusão e a Riqueza. Hoje em dia, em vez de nos harmonizarmos com esse som sagrado do Om, estamos emprestando nossos ouvidos à conversa mundana e à maledicência inconseqüente. Somos incapazes de escutar a voz divina de Deus, que é a personificação da Existência, Consciência e Bem-aventurança.

Muito tempo atrás, no templo do Senhor do Universo<sup>3</sup>, na cidade de *Kasi*, o sacerdote estava oferecendo o *Arati*<sup>4</sup> para a deidade. Subitamente, um grande prato de ouro caiu de algum lugar acima. O sacerdote ficou surpreso e, muito contente, pegou-o para olhar mais de perto. Havia uma inscrição onde se lia: "Isto deve ser dado ao maior devoto. Quem não cantar o Nome Divino não está qualificado para possuí-lo". Então, o sacerdote pensou consigo mesmo: "todos os dias eu executo rituais de adoração ao Senhor. Eu santifico meu tempo cantando os Mantras sagrados dos quatro Vedas. Pode haver um devoto maior do que eu?" No momento em que essa nuvem de egoísmo e orgulho obscureceu sua mente, o prato em suas mãos tornou-se um prato de cerâmica. Envergonhado, ele imediatamente depositou o prato no chão, e o mesmo tornou-se ouro, novamente. Daquele dia em diante, todos que visitavam o templo eram convidados a tocar o prato, para descobrir se eram merecedores dele. Mas acontecia que o prato tornava-se cerâmica sempre que alguém o tocava. Isto continuou acontecendo por alguns dias. Havia um devoto que sempre cantava o Nome de Deus, mas não fazia nenhuma outra prática espiritual, como ladainhas com auxílio de rosários, austeridades, meditação, etc. Ele não tinha desejos. Havia conquistado o controle dos sentidos. Certo dia veio visitar o templo. Ao ser convidado pelo sacerdote a

<sup>1</sup> A mãe de Sathya Sai Baba.

<sup>2</sup> O aspecto criador de Deus, na Trindade Hindu

<sup>3</sup> Visweswara ou Viswanath – *Viswa* = cosmos; *Eswara/Nath* = senhor. É um aspecto de Shiva, o Poder Transformador de Deus, na Trindade Hindu.

<sup>4</sup> Arati – ritual que consiste em girar um recipiente contendo um tablete de cânfora em chamas, em torno da imagem de uma Divindade no altar. *O simbolismo é interessante*: a cânfora simboliza nosso corpo, por seu caráter transitório (sublima-se e desaparece). A queima representa o sacrifício do corpo em prol da iluminação, o que causa seu desaparecimento prematuro, mas *produzindo luz!* Essa luz, girando em torno da imagem no altar, *revela esta imagem* para todos. Do mesmo modo, a *luz da sabedoria*, que vem do *sacrifício que resulta do desapareço ao corpo, revela Deus dentro do altar do coração!*

tocar o prato, ele disse: “Senhor, eu não tenho desejos. Portanto, não quero tocar esse prato”. O sacerdote insistiu para que ele o fizesse, ao menos para sua satisfação. O devoto não queria desapontar o sacerdote e tocou o prato. Assim que fez isto, o prato começou a brilhar ainda mais. As pessoas que testemunharam esse evento cercaram-no e começaram a fazer perguntas: “Ó alma nobre! Qual é o método de adoração que você observa, qual é a disciplina espiritual que pratica?” O devoto respondeu: “Nunca fiz nenhuma ladainha, austeridade, ritual de sacrifício ou oferenda. Eu apenas sirvo aos pobres. Eles são muito caros a Deus”.

*Não é pela penitência, peregrinação ou estudo das escrituras, nem através de japa que alguém conseguirá cruzar o oceano da vida. Isto somente será possível servindo-se aos piedosos.*

*(Verso em Sânscrito)*

Dali em diante, muitas pessoas ricas começaram a visitar *Kasi* para ver esse devoto. Onde quer que os ricos estejam, nada mais natural que os pobres também se reúnam para mendigar esmolas dos ricos. Aquele devoto ficou comovido ao ver a condição patética daquela gente, e resolveu intimamente: “Deus ama muito os pobres. Por isso Ele atraiu tantos à Sua morada. Deus somente ficará contente quando eles forem bem tratados. É isto que eu mais gosto de fazer. Somente me sinto feliz quando posso aliviar o sofrimento dessas pobres pessoas, tornando-as felizes”. Dito isto, ele continuou a servir os pobres e necessitados com maior devoção e entusiasmo. Isto abriu os olhos dos ricos que haviam se reunido ali.

*Mesmo um milionário precisa partilhar sal e arroz. Ele não pode engolir ouro para saciar sua fome. A pessoa pode sentir-se orgulhosa de sua riqueza, mas não poderá levar consigo nem sequer um pedaço de torta quando deixar o mundo. Sendo assim, porque alguém deveria lutar para acumular riquezas? Em vez disso, seria melhor que se empenhasse em alcançar a Graça Divina. Quando você pensa em Deus todo o tempo, com devoção e concentração absoluta, Ele se responsabiliza por todas as suas necessidades. Esta foi a lição que aquele devoto ensinou a todos que se reuniram ali. O dinheiro que nos acumulamos não nos seguirá. Para quem ele irá ao final das contas? Ninguém sabe. Não é possível levar sequer um centavo conosco. Temos que agir corretamente e conquistar méritos que nos tornem merecedores da Graça Divina.*

*Quando nascem do ventre de suas mães, não encontram nenhuma guirlanda em torno de seu pescoço, mas, seguramente, há uma guirlanda ali. *Brahma* pendura as conseqüências de suas ações passadas, sejam elas boas ou más, na forma de uma pesada guirlanda que coloca em volta do seu pescoço. Ninguém vem ao mundo sem essa guirlanda do *Karma*<sup>5</sup>. Porém, o homem se esquece dessa verdade e sempre corre atrás de prazeres e confortos. Quanto tempo podem durar os prazeres mundanos?*

*Não se orgulhem de sua riqueza, berço e juventude. A maré do tempo pode destruí-los num instante.*

Os jovens se orgulham de sua juventude e riqueza, que são momentâneas. Reconhecendo esta verdade, devemos acumular a riqueza da Graça Divina. Após ensinar essa sagrada lição às pessoas à sua volta, o devoto dirigiu-se à saída do templo. Quando atravessou a porta, o prato de ouro o seguiu! Junto com o prato, moedas rolavam pelo chão, seguindo-o. Então, os mendigos se aproximaram dele, pedindo dinheiro. O devoto disse: “Meus queridos, porque pedir a mim quando Deus é o guardião de tudo. Ele é mais rico que todos. Orem a Ele”. Enquanto se afastava, as moedas iam caindo do prato de ouro e sendo recolhidas pelos pedintes. O devoto entrou em um estado de beatitude e fechou seus olhos; teve uma visão do Senhor do Universo e orou: “Ó Senhor *Visweswara*, Tu és o mestre do universo inteiro. Não poderia cuidar dessa pobre gente? Por favor, derrame Sua Graça sobre eles”. Rezar pelo bem-estar de todos com amor altruísta é a prece mais nobre. O devoto não tinha um traço de egoísmo. Ele orava pelos outros com amor puro. Por esta razão, Deus estava satisfeito com ele.

Vocês deveriam sempre rezar dessa maneira desinteressada. Somente uma prece assim tocará o coração de Deus. Não há sentido em orar a Deus com objetivos mundanos. Deus, que é a personificação do amor, reside em seu coração. O coração é o sino que soa continuamente. Deus, o morador de seu coração, o mantém batendo. Devemos escutar o som desse sino.

Nossas escrituras prescreveram nove caminhos de devoção: Escutar (histórias sobre a Glória do Senhor), Cantar (Seu Nome), Contemplar Deus, Servir aos Seus Pés de Lótus, Louva-Lo, Adora-Lo, Ser Seu Servo, Cultivar Amizade com Ele, Render-se a Ele.

---

<sup>5</sup> Lei da ação e reação, e causa do ciclo de nascimentos e mortes a que o ser humano está sujeito, até que alcance a Liberação.

A Rendição é a verdadeira oferenda que você deve fazer a Deus. Ele não está interessado em ofertas materiais que você faça. O que você deve oferecer a Deus é o mesmo coração que Ele lhe deu. *Ó Deus! eu lhe ofereço o coração que você me deu! Que mais posso oferecer aos Seus Pés de Lótus? Por favor, aceite meu louvor.* (Poema em Têlugo). Deus não está interessado na riqueza que você ganhou ou acumulou. Ele não é carente de riquezas. Ele é a Personificação de *Vishnu*<sup>6</sup>. Quando *Lakshmi*<sup>7</sup>, a própria Deusa da Riqueza, reside em seu peito, o que é que você poderia oferecer a Ele? Por essa razão, não é necessário dar coisa alguma a Deus. O coração sagrado que Ele lhe ofertou, deve ser devolvido a Ele. Por causa do efeito da Era de *Kali*<sup>8</sup>, as pessoas não estão preparadas para oferecer seu coração de volta a Deus. Elas oferecem a riqueza que acumularam. Como podem fazer uma oferta assim, tão mesquinha? Deveriam ofertar seu coração a Deus. Esta é a própria *Razão de ser do Coração*<sup>9</sup>. Este é o verdadeiro tesouro, que devemos sempre salvaguardar.

#### *Manifestações do Amor Divino!*

Devido aos efeitos da Era de Kali, a devoção e o desapego também se tornaram artificiais. As pessoas tentam agradar aos outros, mas não a Deus. Vocês precisam realizar atividades que agradem a Deus. Se continuarem a seguir suas preferências e aversões, como poderá Deus ficar contente com vocês? O que Deus mais aprecia é o amor que vem do coração. Seu coração deve transbordar de amor, sacrifício e bem-aventurança. Vocês podem fazer qualquer quantidade de oferendas, mas, se não oferecerem seu coração a Deus, Ele descartará tudo. Devem oferecer-Lhe aquilo que O agrada, isto é, o seu coração, que é o centro do amor e da felicidade. De fato, ele é a base de tudo. Se não ofertarem esse sagrado coração a Deus, qual será o valor das outras oferendas? Deus não está interessado em presentes artificiais. Quando se depararem com pessoas pobres, dêem-lhes aquilo de que necessitam. Se estiverem tremendo de frio, dêem-lhes cobertores. Devem oferecer aquilo que elas precisam, não aquilo que você gostaria de dar-lhes.

Naquela época (em que Swami era estudante), quando retornávamos ao anoitecer, da escola em *Bukkapatnam*<sup>10</sup>, Mãe Eswamma perguntava amorosamente o que havia acontecido naquele dia, na escola. Certo dia, as crianças contaram a ela: “Mãe, hoje um professor chamado Kondappa fez nosso Sathya ficar de castigo, em pé sobre o tablado”. E começaram a criticar o professor. Eswamma interrompeu-os, dizendo: “Crianças, não deveriam falar mal de seu mestre! Nenhum professor puniria seu aluno sem uma razão. Nosso Sathya deve ter cometido algum erro”. Então, perguntou a mim: “Sathya, que falta você cometeu?” Eu lhe contei os fatos como haviam ocorrido. Kondappa ordenou: “Todos que fizeram anotações devem colocá-las sobre minha mesa. Os outros, fiquem de pé sobre o tablado”. Eu não havia tomado notas. Esse foi o meu erro. Por isso, fiquei de castigo. Eu também falei algo mais que o necessário; eu disse: “Senhor, todos os meninos que tomaram notas podem responder às suas perguntas? Embora eu não tenha anotado nada, posso responder qualquer coisa que me pergunte”. Kondappa me achou egoísta e mandou que eu ficasse de castigo por três períodos. Eu obedeci e fiquei de pé sobre o tablado. Enquanto isso, outro professor, Mahbub Khan, chegou. Ele era Muçulmano, e uma nobre pessoa. Ficou triste ao ver-me de pé sobre o tablado, e perguntou: “Kondappa, porque você colocou esse menino de castigo?” “Ele não tomou notas, por isso está sendo punido”, respondeu Kondappa. Mahbub Khan defendeu-me, dizendo: “E daí que ele não tenha anotado nada? Ele é capaz de responder tudo que você perguntar, e isso basta. Mande-o sentar-se”. Mas Kondappa insistia em punir-me, porque eu havia desobedecido às suas ordens. O sino tocou e Kondappa tinha que sair para dar outra aula. No entanto, ele era incapaz de levantar-se da cadeira. A princípio, pensou que sua roupa havia enganchado em algum prego, mas não era este o caso. Ele estava grudado na cadeira! Quando tentava levantar-se, a cadeira vinha junto. Então, Mahbub Khan disse: “Kondappa, Ele não é um

<sup>6</sup> *Vishnu* – aspecto Protetor ou Preservador de Deus, na Trindade Hindu. O nome significa Aquele que é Imanente em todo o Universo.

<sup>7</sup> *Lakshmi* – consorte de Vishnu. O aspecto feminino ou maternal de Deus – a Mãe Divina – representa a manifestação física da Divindade. Assim, como Vishnu é o Preservador, o Protetor, a Riqueza é sua manifestação física, pois é o instrumento adequado à preservação e à proteção.

<sup>8</sup> Era do Materialismo – Idade do Ferro (a nossa época). Kali é um dos nomes da esposa de Shiva, o aspecto Transformador de Deus. Para que ocorra transformação, é necessário existir matéria, de modo que Kali representa exatamente isto: a matéria, a temporalidade e a contínua transformação. A Era de Kali, prevista nas antigas Escrituras Hindus, corresponde exatamente à época atual, de predominância do material sobre o espiritual.

<sup>9</sup> A expressão que Baba utilizou foi: *Anahata Dharma*: o “dever do coração”. A tradução nos pareceu a melhor interpretação da expressão, nesse contexto, porque *dharma* tem também o significado de “papel” ou “razão de ser”, como no caso do “dharma do fogo”, que é queimar.

<sup>10</sup> Localidade situada a alguns quilômetros da aldeia natal de Baba, onde, em sua adolescência, ele freqüentou uma escola.

menino comum. Ele é alguém que tem poderes divinos. Você o puniu sem uma razão apropriada. Pelo menos agora, peça-lhe para sentar-se". Kondappa reconheceu seu erro e mandou-me sentar. Imediatamente, ele conseguiu levantar da cadeira. Quando tudo isto foi narrado à Mãe Eswaramma, ela disse: "Querido Sathya, você não deveria punir seu próprio mestre". Eu respondi: "Eu não o puni. Na verdade, ele puniu a si mesmo". Ela ministrou um ensinamento sagrado às crianças, dizendo: "Meus queridos, vocês vão à escola para estudar. Tudo que aprenderem, devem usar de forma apropriada. Somente assim serão considerados como pessoas educadas, literatos! Se não fizerem bom uso de sua educação, tornar-se-ão demônios! Esforcem-se para conquistar o título de literatos!" Então, ela falou comigo: "Sathya! Em nenhum momento ou circunstância, cultive ódio por alguém. Ame a todos e será amado por todos". Na verdade, não há nenhum traço de ódio ou inimizade em Mim, em momento algum. Eu amo a todos. Por isso é que todos Me amam. Se não amamos a todos, como podemos esperar que outros nos amem? Dê amor e receba amor. Esta não é uma rua de mão única. Vocês devem dar e receber. Desta maneira, Mãe Eswaramma ensinava às crianças vários ideais sagrados. Não era necessário ter-se qualquer educação formal para transmitir tais ensinamentos sagrados. Há muitas pessoas altamente educadas, mas para que serve sua educação? Elas não usam seu conhecimento da forma correta. Tendo recebido tantos ensinamentos sagrados, deveriam praticar ao menos um deles. Vocês executam rituais de adoração e cantam *bhajans* com perfeição. Seria suficiente que vocês praticassem e experimentassem pelo menos uma palavra dos *bhajans* que cantam. Por exemplo, vocês louvam a Deus como "Encarnação do Amor". Então, deveriam desenvolver amor e compartilhá-lo com os outros. Só então poderão compreender e experimentar a divindade.

Mãe Eswaramma costumava transmitir muitas lições enobrecedoras aos devotos que se reuniam em torno dela. Eu destinei a ela um pequeno quarto em Prasanthi Nilayam. Muitas senhoras costumavam visitá-la para pedir: "Mãe, já estamos aqui há muito tempo. Por favor, peça a Swami que nos conceda uma entrevista". Ela responderia: "Minha querida, Swami pode parecer pequeno aos nossos olhos, mas Ele não escuta ninguém. Ele não atenderá a recomendações. Ele lhe dará aquilo que você merece. Você deveria tentar compreender o princípio divino de Swami." Desta maneira, ela orientava corretamente os devotos. Certo dia, ela me disse: "Sathya! Seu nome e fama se espalharam muito. O mundo inteiro está vindo até Você. Por favor, conceda paz ao mundo por Sua Vontade". Eu lhe respondi: "Não será pelo exercício da Minha Vontade que haverá paz mundial. Cada pessoa precisa alcançar a paz por si mesma, porque o homem, por natureza, é a encarnação da paz. Ele é a personificação da verdade. Ele é a incorporação do amor". Vocês precisam manifestar seu amor. Precisam experimentar a paz interior. Devem seguir o caminho da verdade. *Falem a Verdade, Pratiquem a Retidão*. Poderão alcançar qualquer coisa quando seguirem este princípio.

Desde a Antigüidade, muitas nobres mães têm guiado seus filhos no caminho correto. O futuro da nação repousa nas mãos das mães. Por esta razão, a pessoa chama seu próprio país de Mãe Pátria. A Índia é o berço de muitas nobres mães. Nossa antiga cultura atribuiu o primeiro lugar à mãe. O pai vem em segundo lugar. Mesmo nos cartões de visita, escrevemos Sra. e Sr. Fulano de Tal. O marido pode ser um grande erudito e ocupar uma posição de autoridade. Pode ser o presidente da nação. Ainda assim, não podemos escrever Sr. e Sra. quando lhe enviamos um convite. O nome da mulher deve vir em primeiro lugar. Desde os tempos antigos, as mulheres são tratadas com grande reverência e respeito na Índia. Esta terra é sagrada. Infelizmente, entretanto, as pessoas perderam o amor à sua terra natal.

O verdadeiro ser humano é aquele que ama sua mãe e torna-se digno de receber seu amor. Aquele que não consegue conquistar o amor de sua mãe é um verdadeiro demônio. Por isso, respeitem e reverenciem suas mães. Experimentem e desfrutem de seu amor maternal. Dediquem suas vidas à felicidade de suas mães. Vocês podem conquistar qualquer número de títulos; podem executar qualquer quantidade de atividades sagradas; mas tudo isso será fútil se não agradarem suas mães. Nada existe que seja superior à mãe, neste mundo. Os *Vedas*<sup>11</sup> reservaram o lugar mais proeminente à mãe, ao declararem: "Reverenciem sua mãe, seu pai, seu mestre e seu hóspede como Deus". Pode haver um filho neste mundo que não ame sua mãe, mas não há mãe que não ame seu filho. Pode haver diferenças de opinião entre eles, mas o amor maternal jamais diminuirá.

---

<sup>11</sup> As mais antigas Escrituras Sagradas da Índia.

### *Manifestações do Amor Divino!*

É seu primeiro dever amar sua mãe. Assim que se levantarem pela manhã, a primeira coisa que devem fazer e tocar os pés de sua mãe e oferecer-lhe suas saudações. Esta prática nobre os protegerá sempre, e lhes concederá todo tipo de riquezas.

### *Estudantes! Meninos e Meninas!*

Vocês serão pais e mães no futuro. Somente serão amados e respeitados pelos seus filhos, se amarem e respeitarem seus pais, agora. Estão destinados a enfrentar a reação, a ressonância e o reflexo de suas ações. Se respeitarem seus pais, haverá ricas recompensas para vocês, no futuro.

Hoje estamos celebrando o Dia de Eswaramma. Eu quero contar um incidente que exemplifica sua imensa compaixão e amor pelas crianças. Naquela época, os estudantes de vários Estados e Países participavam dos Cursos de Verão. Gokak<sup>12</sup>, que costumava conduzir as aulas, era um rígido disciplinador. Ele era um homem de grande caráter e sacrifício e um grande acadêmico, também. Ele conduzia as classes de forma exemplar. Certo dia, os estudantes estavam almoçando no refeitório. Um dos meninos levantou-se e saiu antes dos outros terminarem a refeição. Gokak, que observara isto pela janela, chamou o menino e o repreendeu por seu ato de indisciplina. “Quando seus companheiros estiverem fazendo sua refeição, você não deverá sair da mesa no meio do almoço, mesmo que tenha terminado de comer. Isto é um insulto a eles”. Dizendo isto, Gokak o suspendeu das aulas. O menino estava em prantos, mas Gokak não se comoveu. O garoto foi até o quarto da mãe Eswaramma, caiu a seus pés e começou a chorar. Contou-lhe sobre a dura punição dada por Gokak, e pediu a ela que o ajudasse. Eswaramma consolou-o e mandou-o embora. Ela se sentou em um batente, junto ao caminho por onde Gokak deveria passar. Após certo tempo, ele apareceu. Ela o saudou fazendo *namaskar*<sup>13</sup>, e ele respondeu com o mesmo gesto. Então, ela falou: “Quando eu o saudei, você respondeu com o mesmo gesto. Do mesmo modo, se você punir os outros, será punido em troca. O menino, inocentemente, cometeu um erro. Por favor, perdoe-o e permita que assista às aulas”. Gokak, então, respondeu: “Mãe, se eu o perdoar, estaborecerei um perigoso precedente para os outros. De qualquer modo, eu o perdoarei somente por sua causa”. Desta maneira, ela deixava sua rotina para ajudar e confortar os outros.

Vocês estão destinados a enfrentar as conseqüências de suas ações. Se falarem com os outros de maneira ríspida, isto voltará a vocês como uma ressonância. Se baterem em alguém, isto voltará para vocês como um reflexo. Façam o bem, vejam o bem e falem o bem. Então, serão ricamente recompensados. Embora Mãe Eswaramma não tivesse educação formal, ela se conduzia de maneira exemplar. Ela era alguém com profunda sabedoria. O ensinamento dado por Eswaramma permaneceu marcado no coração de Gokak. Mais tarde, quando ele se tornou Vice-Reitor em Puttaparthi<sup>14</sup>, costumava recordar as sábias palavras dela. Todo dia lembrava-se dela. Ele dizia: “Eu sonho freqüentemente com Eswaramma, e sigo implicitamente seu conselho”.

Não devemos criticar os outros. Não devemos feri-los nem ridicularizá-los. Devemos amar a todos. Foi isto que Mãe Eswaramma ensinou a todos. Cumpra sinceramente com o seu dever. Então você, certamente, progredirá na vida. Quem quer que você seja, siga os ensinamentos dos mais velhos. As pessoas atribuem certos ensinamentos a *Rama, Krishna*<sup>15</sup> e assim por diante. Não importa se é Rama ou Krishna: pergunte-se porquê, quando, onde e sob quais circunstâncias eles deram tais ensinamentos. Devem lembrar-se do contexto dentro do qual os ensinamentos foram transmitidos e agir de acordo. Quando obedecem ao comando dos mais velhos e das personalidades divinas, certamente alcançam posições exaltadas, na vida.

<sup>12</sup> V. K. Gokak, conceituado professor, poeta e educador. Foi um dos vice-reitores das Universidades de Baba.

<sup>13</sup> Gesto de saudação típico da Índia, que consiste em levar as mãos postas ao peito, em atitude de prece, cujo sentido é: “Deus em mim, saúda Deus em você”.

<sup>14</sup> Vilarejo onde Baba nasceu e que hoje abriga seu principal *Ashram*: Prasanthi Nilayam, que significa “Morada da Paz Suprema”. A palavra *Ashram* significa “ausência de conflito” e é usada para denominar a residência de um Mestre Espiritual, onde ele vive com seus discípulos.

<sup>15</sup> Avatares de Vishnu (ver nota 6). Como aspecto protetor de Deus, Vishnu desce à Terra em forma humana (esse é o significado da palavra *Avatar*) para salvar e guiar a humanidade em momentos de grande sofrimento coletivo, devido à perda do contato com Deus, para o restabelecimento deste vínculo divino.

Muitos estudantes não dão ouvidos às palavras de suas mães. Este é um grave engano. As mães falam de coração, desejando o bem-estar de seus filhos. Vocês deveriam compreender seus sentimentos e dar o devido respeito às suas palavras.

*Manifestações do Amor Divino! Meninos e Meninas!*

Obedeçam às ordens de seus pais. Vocês, com certeza, serão abençoados com todo tipo de educação e força. Não precisam fazer nenhum esforço especial para conquistá-las. Cumpram com seus deveres com sinceridade. Jamais desconsiderem as palavras de seus pais. Sigam-nas com amor e santifiquem suas vidas. Desejando que vocês dêem felicidades a seus pais, e deste modo, estabeleçam um ideal para nossas crianças, Eu os abençôo e encerro Meu discurso.

*Bhagavan concluiu Seu Discurso com o bhajan: "Sathyam Jnanam Anantham Brahman"<sup>16</sup>.*

---

*Tradução realizada pela Coordenação de Devoção do Conselho Central do Brasil*  
*A partir da versão em inglês disponível na Página da Organização Sai da Índia: [www.srisathyasai.org.br](http://www.srisathyasai.org.br).*  
*Rio de Janeiro, 15 de julho de 2003*

---

<sup>16</sup> A frase-título do cântico devocional significa: *Brahman* (o Absoluto) é a Verdade e a Sabedoria Eternas.